

Movimento de passageiros para votar não aumentou

Os eleitores de outros estados que residem no Distrito Federal, optaram por não se deslocar para suas cidades a fim de votar nas eleições de hoje. Ontem, o movimento de passageiros no Aeroporto, Rodoferroviária e Rodoviária foi normal, apenas com acréscimo de alguns horários extras para as cidades mais próximas, como Unai (MG), Anápolis (GO) e Paracatu (MG). Nem mesmo a Polícia Rodoviária Federal e a Companhia de Polícia Rodoviária do DF montaram esquema especial para controlar a saída de carros do DF.

Segundo o capitão Carlos, da Companhia de Polícia Rodoviária do DF, hoje será feito o patrulhamento normal nas rodovias do DF e o efetivo da Companhia irá reforçar o esquema montado pelo comando de policiamento da PM. "Caso haja necessidade de qualquer

tipo de ação extraordinária, como barreiras, por exemplo, nós estaremos prontos para trabalhar", afirmou.

O núcleo da Polícia Rodoviária do DF — embora haja a previsão de aumento no fluxo de veículos — deverá somente posicionar homens e viaturas de forma bem visível em pontos estratégicos da BR-040, Brasília/Luziânia. Ontem, ainda não havia estimativa de quantos policiais e viaturas seriam acionados para prestar socorro e apoio aos usuários das rodovias federais, que servem ao DF.

Ônibus

A empresa de ônibus Araguariana colocou dois ônibus extras para atender aos eleitores de Paracatu (MG) e, conforme informações do encarregado de tráfego da empresa, José Maria dos Santos, os quatro veículos que saem diariamente

com meia lotação, ontem, ficaram lotados. Embora na Araguariana o movimento para Anápolis (GO) tenha sido normal, na Anapolina foram necessários mais oito horários extras, além dos 18 que partem normalmente de Brasília.

Para Unai (MG), a empresa Santa Izabel precisou colocar mais quatro ônibus para atender aos eleitores, somando-se aos dez que saem diariamente do Distrito Federal. Para Goianésia (GO) foram mais dois carros e para Patos de Minas mais um. Diante da possibilidade de poucas pessoas saírem de Brasília, a Empresa Brasileira de Correios (ECT) colocou 348 mil formulários de justificativa de voto à venda nas agências locais. Nas eleições para presidente da República, no ano passado, foram vendidos 224 mil formulários nos dois turnos.